

COMO É GRANDE O MEU AMOR POR VOCÊ

Beatriz Lopes Mendonça de Freitas

INT. CASA DE AMÁLIA - DIA

AMÁLIA, uma idosa de cabelos longos e brancos, magra, que aparenta cuidar da aparência, veste pijamas verde limão, acorda mau humorada com um feixe de luz do sol batendo em seu rosto. Ela vê que são sete horas da manhã em seu celular, resmunga com um grunhido, senta em sua cama, calça suas pantufas cor de rosa, se levanta e vai até a cozinha. Ela liga um aparelho de som e uma música do Roberto Carlos começa a tocar. Ela sorri e começa a preparar o café da manhã, faz café, abre um pacote de biscoito maria, coloca o pão na torradeira, pega a manteiga e um pote de geléia de pimenta. Ela se senta para comer e ao terminar ela pega o aparelho de som se dirige à sala de estar muito mais alegre, saltitando. Ela começa a fazer faxina em sua casa.

INT. CASA DE MÁRCIA/CASA DE RENATO/CONFEITARIA- DIA

MÁRCIA, 50 anos, cabelos acaju com alguns fios brancos na raiz, magra, veste calça legging e uma blusa soltinha, uma mulher de voz muito suave, está em casa sentada em um tapete de yoga, meditando. Ela atende uma video chamada.

MÁRCIA

Oi Renato!

RENATO, 46 anos, cabelos e bigode castanhos, veste terno, está em sua sala de estar, com diversas caixas de enfeites de natal abertas e a árvore de natal sem nenhum enfeite.

RENATO

Oi, Márcia! Então eu tô ligando aqui porque eu e a Lu estamos começando a montar a árvore aí eu lembrei que a gente precisa organizar o amigo oculto, né?

MÁRCIA

Nossa, o ano passou voando...

RENATO

A gente tem que decidir quem vai ficar encarregada de fazer a comida do natal também, né? Além disso, lembra que dia 23 tem o especial do Roberto Carlos.

MÁRCIA

A mamãe só fala disso desde que saiu a data, não tem nem como esquecer.

(CONTINUED)

RENATO

É...Enfim, mas voltando pro amigo oculo, a gente vai fazer o esquema do papelzinho ou a gente vai fazer por aquele site lá?

MÁRCIA

O bom do site é que garante que não acontece de ninguém se tirar e a gente não precisa ir buscar o papelzinho né? Mas aí se for fazer no site todo mundo tem que olhar o email.

ROBERTO

É, e a mamãe não olha o email há décadas...

MÁRCIA

É só alguém olhar o dela e contar não?

ROBERTO

É, mas será que ela vai aceitar alguém saber quem ela tirou?

MÁRCIA

Põe a Joana aqui, é melhor a gente decidir com ela também.

ROBERTO

Tá bem.

ROBERTO adiciona JOANA na video chamada. JOANA, 38, cabelo loiro com luzes, veste uma camiseta branca, calça preta e um avental rosa com um cupcake estampado, está em uma confeitaria.

JOANA

Oi gente, tô num intervalinho aqui, como vocês tão?

RENATO

Tudo tranquilo, Jô, e com a Márcia tudo ótimo também. Eu tô ligando pra resolver o amigo oculo. Cês topariam fazer pelo site esse ano?

JOANA

Mas e a mamãe?

(CONTINUED)

RENATO

Taí, a gente ia ter que olhar o dela, no caso só um de nós né, pra não estragar a brincadeira.

JOANA

Ah, ela não vai aceitar isso, conheço ela.

MÁRCIA

A gente convence ela, se a gente conversar direitinho pode ser que ela tope.

JOANA

Tá mas não vou ser eu.

MÁRCIA

Pode ser o Renato, acho que se for ele que for conversar com ela tem mais chances de dar certo.

RENATO

Nossa, jamais, ela não aceita uma sugestão ou opinião minha, e no fim faz o que quer. Acho que é porque ela lembra do papai quando olha pra mim.

JOANA

Se ela ainda estivesse casada com ele, isso tudo seria muito mais fácil.

RENATO

Ou se ela fosse normal...

MÁRCIA

Ok, gente mas alguém tem que ir.

JOANA

Então por que você não vai?

MÁRCIA

Porque... sei lá a gente mal conversa.

ROBERTO

É assim com todos nós... a gente vai ter que sortear.

(CONTINUED)

JOANA
Não, vamo fazer o amigo oculto no
papelzinho mesmo.

MÁRCIA
Joana...

JOANA

Táaa, saco.

INT. CASA DE AMÁLIA - DIA

AMÁLIA está no sofá de sua casa, deitada com os pés em cima do braço do sofá. O seu celular toca. Ela deixa o telefone tocando por algum tempo, vê que quem está ligando é Joana, suspira e atende.

AMÁLIA
Alô?

JOANA
Oi, mãe. Eu tô ligando aqui pra
perguntar se a senhora topa fazer o
amigo oculto por um site.

AMÁLIA
Site? Como que é isso?

JOANA
O site sorteia né, aí cada um
recebe quem tirou por email. Eu sei
que a senhora não usa email, então
falei com o Roberto e a Márcia. Um
de nós poderia olhar quem a senhora
tirou.

AMÁLIA
Mas isso aí estraga a brincadeira.

JOANA
Mas ou é isso ou a senhora olha o
seu email.

AMÁLIA
Não vejo nenhuma dificuldade nisso.
Não sei de onde vocês tiraram que
eu não olho.

JOANA

Então porque não responde os emails que a gente te manda?

AMÁLIA

A última vez que vocês me mandaram email foi depois da separação. Dois mil e...oito? Nove?

JOANA

E não mandamos mais porque a senhora não respondeu.

AMÁLIA

Vocês poderiam ter vindo resolver aquelas coisas comigo pessoalmente. Mas tudo bem, pode fazer o amigo oculto pelo site. Era só isso mesmo?

JOANA

Bom, sim.

AMÁLIA

Tá bom. Ah, me avisa quando o Roberto começar a ficar naquela doidera de achar que é o líder supremo da organização da festa pra eu já me preparar. E não esquece do...

JOANA

Especial do Roberto Carlos. Sim, mãe, dia 23.

AMÁLIA

Isso, as 21h. Esse ano vai ser super especial porque vai ter narração da Fernanda Montenegro e convidados internacionais. Boa tarde pra você.

AMÁLIA desliga o celular, incomodada. Ela desliga a televisão. Ela abre o armário de limpeza, pega um espanador e uma cesta com produtos de limpeza e panos e vai até a sua estante dedicada ao Roberto carlos. Na estante, é possível ver inúmeros discos de vinil, cds, revistas, duas fotos autografadas emolduradas, uma rosa preservada em resina, e inúmeros objetos decorados ou relacionados ao Roberto Carlos. Ela carinhosamente começa a fazer a limpeza da estante e dos objetos.

INT. BAR - NOITE

AMÁLIA veste um conjunto de blusa e calça azul neon, um casaco de oncinha, seus cabelos estão cacheados, e ela está maquiada. Ela ENTRA. O local é moderno e cheio, possui decorações em neon, toca música pop e rock muito alta. ela se senta no bar, de frente para o barman.

BARMAN

Tá bonita, hein, Dona Amália?
Estilosa...

AMÁLIA

Obrigada, meu bem, cê sempre fala
isso, mas eu vou fingir que é a
primeira vez.

BARMAN

É que a senhora tá sempre bonita.
Vai de que hoje? Tem uns drinks
novos no menu.

O BARMAN entrega pra ela um menu de drinks plastificado e encadernado com uma espiral transparente.

AMÁLIA

Deixa eu ver, hmm essa Margarita
"Faire"? É assim que fala? "Fire",
"fere", sei lá, tá com uma cara
bonita... Me vê uma.

BARMAN

Podexá, vou caprichar pra senhora.

O BARMAN começa a preparar o drink e Amália aproveita para olhar ao seu redor. Muitas pessoas jovens, diversos grupos de amigos conversam entre si e ao seu lado equerdo, um casal flerta. AMÁLIA espirra e se inclina para falar com o BARMAN, que lhe entrega seu drink.

AMÁLIA

Hoje tá chovendo demais né? Não sei
se tô gripando ou se é a rinite,
que tá atacada.

BARMAN

Ô dona Amália, cê sabe que eu
queria conversar mas hoje a casa tá
cheia...

AMÁLIA

Ah, não, tudo bem. Desculpa
incomodar, viu? Hm, tá uma delícia
esse drink. Muito obrigada.

AMÁLIA bebe seu drink em silêncio, olha novamente todas as pessoas ao seu redor. Nenhuma das pessoas parece perceber os seus olhares. Ela termina o drink e desanimada, faz o gesto de pedir a conta, coloca o dinheiro no balcão e vai embora.

INT. CASA DE AMÁLIA - DIA

AMÁLIA acorda tranquila, veste pijamas de bolinhas coloridas, vê que é sábado e que são 10 horas da manhã, se espreguiça, senta em sua cama, calça suas pantufas cor de rosa. Ela vai para a cozinha, toma uma xícara de café, come rosquinhas, uma maçã e alguns biscoitos creme cracker. Após o café da manhã, vai até a sala assistir televisão. Na televisão, está passando o programa da Fátima Bernardes na Rede Globo. Durante o intervalo, aparece uma chamada da programação de fim de ano. Diversas imagens e programas sendo divulgados, o narrador diz o nome do programa e a data. AMÁLIA assiste atentamente ao anúncio. Ao final da transmissão, aparece um anúncio escrito: "Nota: O programa 'Roberto Carlos Especial ao Vivo' foi cancelado e será exibido o programa 'Natal mágico na fazenda' no mesmo horário. Pedimos desculpas pelo inconveniente. Boas festas." AMÁLIA dá um grito desesperado.

INT. CASA DE AMÁLIA - DIA

FERNANDA, ROBERTO, MÁRCIA e JOANA estão na sala de estar, preocupados. JOANA parece um pouco impaciente. AMÁLIA treme e bebe uma xícara de chá.

MÁRCIA

Mãe assim que a gente ficou sabendo a gente tentou te ligar, mas você não atendia. Como que a senhora tá?

AMÁLIA

Péssima. Arrasada. Deprimida. Desesperada. Muito abalada.

RENATO

Poxa, mas pensa assim mãe, o especial deve ter sido cancelado por um motivo justo, provavelmente vai ser melhor pro Roberto Carlos.

AMÁLIA

Mas e se for por que ele tá doente, com alguma coisa grave? O Roberto Carlos não pode ficar doente, ele já tá velho...E se ele morrer? O que vai ser do natal?

(CONTINUED)

JOANA

Vai ser normal, só não vai ter o especial do Roberto Carlos.

AMÁLIA

E onde que isso é normal, Joana?

MÁRCIA

Joana, você sabe que é importante pra mamãe. Mas olha, a gente pode reprisar o do ano passado.

AMÁLIA

Reprisar? Mas com que clima? Não tem clima nenhum pra natal, o Roberto Carlos faz isso há anos, deve ter acontecido algo muito sério!

RENATO

A gente tá tentando te ajudar, mãe. Você tá querendo cancelar o natal?

AMÁLIA

Tô sim, mas pensa na gravidade da situação, Renato!

RENATO

Não acho que isso seja tão grave assim, nem motivo pra acabar com a festa toda. Acho isso uma grande besteira, você tá entendendo o que você tá falando?

JOANA

Ela tá fazendo drama.

RENATO

Como sempre né? Querendo causar, não consegue ser normal uma vez na vida, pelo amor de...

AMÁLIA

Chega! Se vocês não vão tentar entender, pode ir todo mundo embora. Não vai ter natal aqui, nem festa nenhuma que eu queira ir e ponto final.

MÁRCIA

Mas mãe...

(CONTINUED)

AMÁLIA
Chega, tchau.

AMÁLIA se levanta e deixa os filhos na sala de estar.

INT. CASA DE MÁRCIA - NOITE

MARINA, 22 anos, uma jovem de cabelo loiro cacheado, veste um vestido florido e feminino, entra em sua casa. MÁRCIA está na varanda molhando as inúmeras plantas da sua mini horta. MARINA entra muito empolgada tirando um planner de dentro de uma ecobag.

MARINA
Mãe?

MÁRCIA
Aqui na varanda, filha!

MARINA
Mãe, olha que lindo que eu comprei hoje! É um planner de natal! Puts, esse planner é tudo, além de ser todo cheio de ilustrações ele tem espaço pra colocar foto, pra colocar lista de compras dos presentes, das comidas da ceia, pra anotar quem vai ficar encarregado do que, dá pra organizar tudo, tudinho pra uma festa de natal.

MÁRCIA
Nossa, filha. Legal.

MARINA
Pois é, eu tô doida pra já ir anotando tudo, escrever um monte. Aliás, já resolveu o amigo oculto?

MÁRCIA para de regar as plantas e vai andando para a cozinha. MARINA a segue.

MÁRCIA
Então, que engraçado você comentar disso hoje, né minha filha...

MARINA
O que você tá querendo dizer?

MÁRCIA
É que a sua vó meio que... Bom, ela cancelou o natal.

(CONTINUED)

MARINA
Como assim?

MÁRCIA
Pois é, o Roberto Carlos não vai mais fazer o especial, então ela disse que não tem clima pra festa. Eu e seus tios tentamos falar com ela mas acho que não tinha muito o que fazer.

MARINA
Claro que tinha o que fazer.

MÁRCIA
Olha eu sei que você tá frustrada e comprou até o planner, mas você pode usar ano que vem...

MARINA
Mas e a vovó? A festa de natal não é importante pra você?

MÁRCIA
É, sim filha, e eu me preocupo com sua vó. Mas ela é complicada. Não tem o que fazer, tentamos. É melhor deixar ela absorver tudo, relaxar, renovar as energias.

MARINA
Tudo bem então... torço pra ela descancelar a festa.

INT. QUARTO DE MARINA - NOITE

MARINA está deitada, seu planner novo jogado em cima da cama. Ela pega o celular e faz uma video chamada com seus primos JÃO, 19, ENZO, 6, e MATHEUS, 10.

MARINA
Oi gente.

JOÃO
Oi.

MATHEUS
Oi galera!

ENZO
Oi primos!

(CONTINUED)

MARINA

Cês ficaram sabendo que cancelou o natal?

JOÃO

Fiquei... meu pai me falou. Que coisa, né?

ENZO

Não vai ter natal?

MATHEUS

Não vai ter a festa, foi o que eu entendi.

JOÃO

Sim, é isso mesmo. A vovó ficou muito triste que não vai ter especial do Roberto Carlos e cancelou a festa.

MARINA

Eu tô muito bolada com isso. E os nossos pais parecem que não querem fazer nada sobre isso.

JOÃO

Pois é, mas acho que agora é meio difícil fazer algo...

MATHEUS

O papai falou que a vovó é teimosa e difícil mas eu acho ela mó legal.

ENZO

Eu adoro a vovó Amália! Tadinha dela.

MARINA

Então por que que a gente não tenta fazer algo pra salvar o natal?

JOÃO

Mas o que a gente poderia fazer?

ENZO

Já sei! A gente pode pedir pra Jesus!

MARINA

Enzo, por mais fofo que eu ache essa ideia de rezar, acho que a gente precisa fazer algo mais assim, aqui na terra, sabe.

(CONTINUED)

ENZO

Ué, mas Jesus mora aqui na terra,
lá no polo norte, é só a gente
mandar a cartinha.

MATHEUS

Não, seu animal, esse é o Papai
Noel.

ENZO

Mas natal não era aniversário de
Jesus?

MATHEUS

É, mas são duas pessoas diferentes,
entende isso, Enzo.

JOÃO

Matheus, para de implicar com seu
primo, ele é pequeno. Enfim, Marina
a gente queria muito ajudar mas a
gente não tem nenhuma ideia. Já
tentaram falar com a vovó e a gente
não é muito próximo, né?

MARINA

É, você tem razão...

JOÃO

Quem sabe ela mesma não decide
fazer a festa assim mesmo?

MARINA

É o que eu mais quero.

MATHEUS

Se a gente tiver um plano a gente
te liga tá bom, Nina?

ENZO

Mas por que a gente não pede pra
Jesus ou Papai Noel ou seja lá o
nome dele?

MATHEUS

Porque ele não-

JOÃO

Matheus!

MATHEUS

Porque ele não... mora no Brasil,
aí ia demorar pra ele fazer a
magia, não ia dar tempo.

(CONTINUED)

ENZO

Aaah...

MARINA

Enfim, gente. Deixa que eu penso em alguma coisa. Muito obrigada pela sugestão, Enzo. Boa noite.

ENZO

Boa noite, Nina!

MATHEUS

Boa noite!

JOÃO

Boa noite, fica bem!

A videochamada termina. Marina se deita.

INT. QUARTO DE MARINA - NOITE

MARINA pega no sono e começa a sonhar. MARINA está em uma sala de aula em frente a um quadro negro, tentando resolver equações matemáticas. Quando o giz toca o quadro, uma música do Roberto Carlos começa a tocar. Ela se assusta e o giz se afasta do quadro, a música para. Ela tenta novamente mas não consegue resolver a equação com a música tocando e sai correndo com medo pelos corredores da escola até que o corredor acaba e ela cai em um abismo escuro. Ela acorda, suando, se senta em sua cama. A música toca novamente em sua cabeça e ela se aborrece. Ela vai até sua escrivaninha, liga seu notebook e pesquisa na internet: "Onde mora Roberto Carlos".

INT. CASA DE AMÁLIA - DIA

CAMPAINHA TOCA. AMÁLIA abre a porta. MARINA entra.

MARINA

Oi vó, desculpa chegar assim sem avisar.

AMÁLIA

Marina, eu não esperava uma visita sua. Entra. Quer uma xícara de chá?

MARINA

Ah, não, obrigada.

MARINA se senta no sofá. AMÁLIA se senta em uma poltrona ao lado.

(CONTINUED)

MARINA
Então, vó, como você tá?

AMÁLIA
Bem... Dentro do possível. Normal.

MARINA
Por conta do... anúncio lá né...

AMÁLIA
É...

MARINA
Eu sinto muito.

AMÁLIA
Tudo bem. E você como que tá?

MARINA
Bem... Tá, na verdade eu tô meio mal também que a senhora cancelou o natal. E eu sei que o Roberto Carlos é muito importante pra-

AMÁLIA
Marina, desculpa, mas eu não tô com clima pra fazer o natal, meu bem.

MARINA
Eu sei! E eu não vim aqui pra pedir pra você voltar atrás e fazer a festa nessas condições.

AMÁLIA
Ah, não?

MARINA
Não. Eu vim te falar que eu tô indo atrás do Roberto Carlos.

AMÁLIA
O que?

MARINA
Eu tava pensando que talvez se eu fosse falar com ele, talvez ele se comovesse e eu conseguiria fazer ele voltar atrás. É meio loucura e ele mora no Rio de Janeiro né, mas eu acho que... sei lá. É uma ideia.

AMÁLIA

Ok, e quando a gente vai?

MARINA

A gente?

AMÁLIA

É, você acha que eu vou perder essa chance de encontrar com o Roberto Carlos? De ir até a casa dele?

MARINA

Você realmente acha que vai dar certo?

AMÁLIA

Claro que acho. Quando a gente vai?

MARINA

Não sei eu ainda não vi passagem, nem sei se eu tenho o dinheiro.

AMÁLIA

Preocupa com isso não, eu tenho um dinheiro guardado e a gente vai. Quando cê pode?

MARINA

Bom, eu tô de férias, não tenho nenhum compromisso não.

AMÁLIA

Então a gente vai amanhã. Vem, vamo lá comprar essas passagens.

INT. AVIÃO - DIA

AMÁLIA e MARINA chegam em suas filas e se sentam em suas poltronas.

MARINA

Eu ainda não acredito que a gente tá fazendo isso! E de última hora! Eu tô, sei lá nervosa, sabe, vó?

AMÁLIA

Sei, meu bem.

MARINA

É muito doido isso, né, a gente tá indo de verdade pro Rio de Janeiro. Você já foi ao Rio, vó?

(CONTINUED)

AMÁLIA

Já sim.

MARINA

Ah, eu nunca fui, só quando eu era bebê, então nem lembro. Você já viu algum show do Roberto Carlos no Rio? Eu sei que você já foi em muitos.

AMÁLIA

Fui, uma vez em 97...

MARINA folheia as revistas de bordo enquanto fala.

MARINA

E pensar que agora anos depois você tá indo pra lá de novo, pra possivelmente ficar cara a cara com ele. Parece sei lá, coisa de filme, a gente tá viajando por um motivo louco pra salvar o natal! Nossa eu tô muito empolgada, e imagino que você também esteja né, vó? Vó?

AMÁLIA está adormecida com a cabeça encostada na janela. MARINA ao perceber, coloca seus fones de ouvido e vai escutar música. A câmera mostra a vista da janela durante a decolagem, a cidade ficando cada vez menor.

EXT.FRENTE DO EDIFÍCIO GOLDEN BAY - DIA

MARINA e AMÁLIA chegam de táxi com suas malas até a Urca. Elas caminham um pouco até chegarem em frente ao um edifício não muito alto com letras douradas na fachada que dizem "GOLDEN BAY". Na porta do edifício está um homem de terno com um fone de ouvido e óculos escuros, um SEGURANÇA.

MARINA

Bem, acho que esse é o prédio, meio tenso aqui o clima.

AMÁLIA

É esse mesmo, agora a gente só precisa pensar em um plano.

MARINA

E se a gente só tentar falar a verdade e explicar a situação?

(CONTINUED)

AMÁLIA

Se fosse só chegar e falar a verdade você não acha que ia o mundo inteiro vir aqui importunar o Roberto? Eles não vão deixar... tem que ser uma história comovente.

MARINA

Tem razão... e se a gente dissesse que é seu aniversário?

AMÁLIA

Não, tem que ser mais impactante. Fala que eu tô morrendo. Que eu tenho uma doença fatal.

MARINA

Nossa, é bem dramático... Mas pode funcionar.

As duas tentam entrar no prédio são paradas pelo SEGURANÇA.

SEGURANÇA

Visitantes?

MARINA

Sim.

SEGURANÇA

Qual apartamento?

AMÁLIA

A gente vai na cobertura ver o Roberto.

SEGURANÇA

Desculpe, minha senhora, mas o Roberto Carlos não pode recebê-las.

MARINA

Moço, deixa eu te explicar a nossa situação. A minha avó... tá muito doente.

AMÁLIA

Muito doente, eu tô em estado terminal. Eu não sei nem quanto tempo de vida eu tenho mais...

MARINA

O último desejo dela antes de morrer era ver o Roberto Carlos.

(CONTINUED)

SEGURANÇA

Eu sinto muito, mas a entrada de vocês não foi autorizada eu não posso fazer nada.

AMÁLIA

Você não tem coração, não seu brutamontes?

MARINA

Perdoa a minha vó ela fica meio agitada por conta dos remédios. Mas moço por favor é o último desejo dela!

SEGURANÇA

Infelizmente eu não posso fazer nada, sinto muito. E se as duas não se retirarem eu vou ser obrigado a-

MARINA

Tudo bem, tudo bem a gente vai embora.

EXT. FRENTE DO EDIFÍCIO GOLDEN BAY - DIA

MARINA e AMÁLIA comem comem sanduíches, bebem suco, e contemplam o prédio, sentadas em suas malas.

AMÁLIA

Eu não acredito que esse homem não quis ajudar uma velhinha morrendo.

MARINA

Né? Ele nem se solidarizou! Tá certo que era mentira, mas e se não fosse?

AMÁLIA

A gente pode voltar disfarçadas.

MARINA

Puts, complicado.

MEIRE, 40, cabelos castanhos longos e alisados, usa muitas biutérias e esbarra em AMÁLIA.

MEIRE

Ui!Ai desculpa, senhora. Escuta, desculpa a intromissão mas que que vocês tão olhando meu prédio tanto assim?

(CONTINUED)

MARINA
Seu prédio?

MEIRE
Uhum, eu moro aqui. Lindo né, o
prédio? Me mudei semana passada.

AMÁLIA
Por que que a gente iria te falar?

MEIRE
Ué, por que não? Deixa eu
adivinhar, cês são parentes da
Claudete?

MARINA
Não, a gente...

MEIRE
Do Luís?

AMÁLIA
Não se intromete.

MARINA
Por que você tá falando com a gente
afinal?

MEIRE
Porque vocês são suspeitas.

MARINA
Se fosse moradora mesmo não era só
chamar o segurança?

MEIRE
É mas... Ai, tá, eu não moro aqui,
eu tenho um blog de fofocas.

AMÁLIA
E você tá aqui pra futricar a vida
do Roberto Carlos?

MEIRE
É, mais ou menos. Na verdade eu vim
aqui porque tudo indica que a
Claudete tá tendo um caso com outro
homem.

MARINA
Quem é Claudete?

AMÁLIA

É a mulher que todo mundo fala que tá namorando com o Roberto Carlos, ela mora aqui no prédio também.

MEIRE

Pois é e eu suspeito que não tão juntos mais, tem rumores de que ela tá com outro agora que o Roberto Carlos tá viajando.

AMÁLIA

Viajando?

MEIRE

Vocês não sabiam?

MARINA

Não... Pra onde?

MEIRE

Eu já falei demais e já que vocês não conhecem a Claudete nem o Luís não me interessa mais falar com vocês. Adeus.

AMÁLIA

Se você não contar pra gente, a gente vende a informação do suposto amante da Claudete praquele lá, o Leo Dias.

MEIRE

Vocês nem sabe quem é o amante, não vai adiantar.

AMÁLIA

Será que eu não sei? Eu sei que o nome do amante é Luís, e que provavelmente é mais ou menos famoso, já que a Claudete era conhecida por só namorar gente assim antes do Roberto. Então vou adivinhar que é o produtor Luís Rabelo. Acertei?

MEIRE

Ridícula. Digo, sim, vocês venceram. Ele foi pra Angra dos Reis.

AMÁLIA dá um sorriso de satisfação.

EXT. ESTACIONAMENTO - DIA

MARINA e AMÁLIA estão com suas malas.

MARINA
Será que é aqui mesmo?

AMÁLIA
Pode ser que não seja.

MARINA
Não fala isso!

AMÁLIA
A gente tem que ser realista, meu bem.

MARINA
Espero que a gente não se arrependa de pagar um valor tão baixo.

AMÁLIA
A gente já gastou muito com o táxi e a passagem de avião, vamo manear.

ELISA, 33, cabelos castanhos, roupas aparentemente caras, com duas malas, desce de um uber e caminha até MARINA e AMÁLIA.

ELISA
Oi, bom dia, vocês também tão esperando a van de um tal de Henrique?

MARINA
Isso mesmo.

ELISA
Ufa, tava com medo de estar no lugar errado. É esquisito aqui, né?

MARINA
Nem me fale...

ZÉ MARIA, um homem robusto, 55, usa camisa polo, bermuda e tênis esportivos, chega ao local a pé.

ZÉ MARIA
É aqui que é pra pegar a...

(CONTINUED)

AMÁLIA

Van do seu Henrique? Aqui mesmo.

MARINA

Esperamos.

Uma van Sprinter azul clara faz uma curva fechada em alta velocidade, entra no estacionamento e se aproxima dos passageiros. HENRIQUE, 40, um homem muito bronzeado, com uma correntinha de ouro e um pingente de cruz no pescoço, óculos escuros, camisa branca de manga curta um pouco aberta no peito, calça marrom e sandálias estaciona e sai do carro.

HENRIQUE

Boa tarde, gudi afternum. Meu nome é Henrique e eu serei o motorista, o draiver de vocês hoje. Viagem expressa para Angra dos Reis, biurifol pleice, lugar lindo. Deixa eu ajudar vocês com as malas.

HENRIQUE abre o porta malas e começa a colocar as malas dos passageiros. Dentro do porta malas já há uma sacola de lona.

HENRIQUE

Podem entrar, o William, o quinto passageiro já está aí dentro, cuidado com ele. Tô de sacanagem, o homi é tranquilo. Você é a...?

ELISA

Elisa.

HENRIQUE

Você?

ZÉ MARIA

Zé Maria.

HENRIQUE

E vocês?

AMÁLIA

Astrogilda.

MARINA

Vó!

AMÁLIA

Astrogilda Meneghel.

MARINA

Eu sou Marina e essa é minha vó
Amália.

AMÁLIA

Sem graça.

Os passageiros entram dentro da van. No retrovisor pode se ver um terço pendurado e um boneco do Shrek. Ao lado do motorista está WILLIAM, 22, um rapaz bem magro que veste roupas bem coloridas, no banco de trás estão MARINA e AMÁLIA e mais para trás, ZÉ MARIA e ELISA.

HENRIQUE

Todos à bordo, lá vamos nós nessa
belíssima jurnê, como diriam os
franceses.

A van deixa o estacionamento. HENRIQUE liga o som e coloca a música no último volume. A viagem prossegue, da janela, o Rio de Janeiro e todos os seus contrastes, luzes de natal, moradores de rua montando árvores de natal improvisadas em arbustos da cidade, mansões, morros, túneis e a praia. Algumas canções natalinas tocam e AMÁLIA finge estar sendo dublada. MARINA ri, e os outros passageiros se levantam de seus assentos para assistir e rir também. A van deixa a cidade e os passageiros dormem. RONCO ANORMAL DO MOTOR. WILLIAM acorda.

WILLIAM

Ô chefe... acho que esses barulho
não é normal não...

HENRIQUE

A Patrícia é seminova, William, às
vezes dá uma rateada.

RONCO DO MOTOR MAIS FORTE. MARINA, ZÉ MARIA e AMÁLIA acordam.

AMÁLIA

Posso estar enganada, mas que eu
saiba van fazer barulho de demônio
não é normal não.

ZÉ MARIA

Ela tem razão, é melhor a gente
parar e averiguar.

HENRIQUE

Nada, acontece toda vez, é
rotineiro.

A van começa a tremer e desacelerar, até que quebra.

(CONTINUED)

HENRIQUE
Ô, disgrama.

EXT. ESTRADA - DIA

Os passageiros e HENRIQUE estão do lado de fora da van, no sol forte, no meio da estrada. ELISA está cambaleante e sonolenta.

HENRIQUE
Olraite meus consagrados, liguei aqui para o mecânico e ele jájá vai vir aqui dar um trato na Patrícia.

ELISA
Onde é que a gente tá, a gente chegou?

HENRIQUE
A gente tá em Coroa Grande, não muito longe não.

MARINA
E quanto vai demorar até ele chegar?

HENRIQUE
Sinceridade? Vai demorar um pouquinho.

AMÁLIA
A gente pode pelo menos esperar na van?

HENRIQUE
Pode, pode mas o ar condicionado não tá ligando.

WILLIAM
Melhor que nós torrar no sol.

ELISA
Eu vou voltar a dormir.

ZÉ MARIA
Mas vai demorar quanto isso daí mesmo?

HENRIQUE
Olha, pessu, por que que cês não vão sei lá dar um explorada por aí, tem uns prédios pra lá que parecem
(MORE)

(CONTINUED)

HENRIQUE (cont'd)
um... parque? Sei lá, cêis tão
livres e eu mando um zap depois,
podicrê?

ZÉ MARIA
Bom, seria um boa distração.

ELISA
Uhum...

WILLIAM
Bora nós.

ZÉ MARIA, ELISA e WILLIAM saem. MARINA olha para AMÁLIA.
AMÁLIA dá de ombros e as duas seguem atrás dos outros
passageiros.

EXT. PARQUE ALBANOEL - DIA

MARINA, AMÁLIA, ELISA, ZÉ MARIA e WILLIAM caminham no mato
até um letreiro onde se lê "PARQUE ALBANOEL".

MARINA
Que lugar...

ELISA
Gente, calma me espera.

WILLIAM
Você tá bem, moça?

ELISA
Eu tô, é que eu tomei uns dois
dramin na viagem.

ZÉ MARIA
Menina!

AMÁLIA
O que diabos é isso aqui?

O grupo entra dentro do parque abandonado. O abandono do
parque é extremo, estátuas de Papai Noéis, cabeças gigantes
de Papai Noéis, bengalas doces, renas, trenós e outras
estruturas de metal nas cores vermelho e branco estão tomadas
pela ferrugem e o mofo. A vegetação e o sol forte contrastam
com a temática do parque.

WILLIAM
Eita que isso daqui é quase um
cenário de filme de terror, sei lá.
Parece que tá carregado.

(CONTINUED)

ZÉ MARIA

Jesus Maria José, não diz isso.

ELISA

Se a gente morrer aqui a gente vai sair no jornal.

MARINA

Gente pelo amor de Deus, calma, vamos ser racionais é só um lugar abandonado.

ZÉ MARIA

Isso, tá tudo sob controle. Calma, cadê a senhorinha?

AMÁLIA está escondida dentro de uma cabeça de Papai Noel gigante, cuja boca é aberta. Ela passa seu braço pela boca e pega em WILLIAM. WILLIAM grita e se joga no chão. ZÉ MARIA, MARINA E ELISA gritam e correm um pouco, até perceberem que era AMÁLIA. AMÁLIA começa a gargalhar e sai de dentro do papai noel.

MARINA

Vó, não teve graça.

AMÁLIA

Desculpa, Marina, mas eu tô rolando de rir.

ZÉ MARIA

Ah, então vocês são avó e neta mesmo.

MARINA

Sim, somos.

ZÉ MARIA

Tendi...

ELISA

Vamo procurar uma sombra, por favor? Tem uns prédios mais pra lá.

O grupo caminha parque adentro em direção a alguns prédios em formato de doces natalinos.

WILLIAM

Quem diria que até papai noel consegue ficar assustador.

(CONTINUED)

ZÉ MARIA

É aquilo né, a falta de cuidado faz tudo apodrecer.

ELISA

Profundo...

AMÁLIA

Lá vem...

ELISA

Não, é sério... Tipo, dá pra usar essa metáfora na vida sabe?

AMÁLIA

Sei, tudo que a gente gosta a gente precisa cuidar. Nossa, que metáfora.

WILLIAM

Ah, mas é verdade, eu trabalho com aparelhagem de som customizado alternativo né?

MARINA

Oi?

WILLIAM

Eu pego umas coisa velha tipo, geladeira, microondas, sas coisa e uso a carcaça pra botar o som dentro. Ó xô mostrar pra vocês.

WILLIAM tira da mochila uma sanduicheira colorida e com luzes de led. Ele a abre e se pode ver que é na realidade um aparelho de som com entrada usb e um pequeno display.

WILLIAM

Essa aqui é novidade, super portátil. Mas enfim, não dá pra fazer o som se a carcaça tá zuada. Se o proprietário não cuida, meu irmão, melhor nem fazer.

MARINA

Eu acho que não era bem isso o que a Elisa quis dizer mas é um bom jeito de reaproveitar as coisas...

ZÉ MARIA

Põe uma música pra gente, tem como pôr alguma de natal, pra gente entrar no clima?

(CONTINUED)

WILLIAM mexe na mochila a procura de um cabo. Ele liga o seu celular no som e coloca "Então é Natal" para tocar.

AMÁLIA

Cruzes.

ZÉ MARIA

A senhora não gosta da Simone, dona Amália?

AMÁLIA

Não é que eu não goste... Ok, eu detesto essa música, mas eu acho que não tô no clima pra natal em geral.

ELISA

Poxa, eu entendo totalmente. Posso desabafar?

MARINA

Fica à vontade.

ELISA

Meu ex namorado me traiu com a minha irmã, que tá grávida dele. Os dois quiseram dar o calote em mim e na minha mãe, no fim o nosso prejuízo foi uns 10000 reais. Aí minha irmã e esse salafrário do meu ex inventaram um monte de boato. Daí por isso tô indo passar o natal com uma prima em Angra.

WILLIAM

Que tipo de boato?

ELISA

Tipo que eu que roubei eles pra fazer harmonização facial.

ZÉ MARIA

Nossa, eu sinto muitíssimo. Isso me faz me sentir até inibido pra contar meu stress de final de ano.

MARINA

Acho que nenhum problema é pequeno demais...

ZÉ MARIA

Então eu vou contar... tô vindo buscar uma encomenda. Minha filha é
(MORE)

(CONTINUED)

ZÉ MARIA (cont'd)

coleccionadora e comprei um presente pra ela que o vendedor era de Angra dos Reis. Era pra ter chegado há duas semanas, mas o filho da mãe, perdão pelo linguajar, não mandou. Então eu tô indo lá buscar.

ELISA

Mas por que você só não cancelou a compra e pegou o dinheiro de volta?

ZÉ MARIA

Porque eu queria muito dar esse presente pra minha filha. Parece bobagem, mas essa coleção dela faz ela tão feliz...

AMÁLIA

E o que ela coleciona?

ZÉ MARIA

Patos de cerâmica.

MARINA

Se faz a sua filha feliz é o que importa.

AMÁLIA

Eu acho que todo mundo podia gostar do que quiser. Eu mesma sou muito fã do Roberto Carlos, e minha família acha bobagem, mas eu tô o que? Cagando.

MARINA

Pois eu não acho bobagem...

AMÁLIA

Olha, que lindo o trenó.

MARINA

A gente tá indo pra Angra encontrar o Roberto Carlos. Ele cancelou o especial de natal né, então a gente foi pro Rio tentar convencer ele a "descancelar". Só que a gente ficou sabendo que ele viajou e tá indo atrás.

AMÁLIA

Não precisa contar pra todo mundo, Marina.

(CONTINUED)

ELISA

Que isso, a gente não acha bobagem também não.

ZÉ MARIA

É muito bom poder se abrir assim, eu queria agradecer vocês.

WILLIAM

A gente que agradece a confiança. Eu nem contei nada demais, né?

ELISA

Ah mas eu tenho certeza que tem alguma coisa, aí.

WILLIAM

Tem essa tattoo aqui ó, que é da história mais dramática que já passei. Calma já mostro.

Eles entram dentro de uma bengala doce gigante. Dentro, mesinhas e banquinhos de concreto, eles se sentam e bebem água.

WILLIAM

Ó a tatuagem é um elefante saindo na porrada com um avestruz.

WILLIAM mostra a panturrilha tatuada.

ZÉ MARIA

E qual a história dramática?

WILLIAM

Ah, sim. Eu fui envenenado por um homi que era meu concorrente nos negócios né? Daí a sorte é que não prestou o veneno e deu só diarreia.

AMÁLIA

E a tatuagem tem o que a ver?

WILLIAM

Ah não sei, eu quis fazer alguma coisa de luta né, acho que foi mais pra extravasar.

ELISA

Eu tenho uma assim também, depois que terminei o noivado fiz essa borboletinha.

ELISA mostra a tatuagem no pulso.

(CONTINUED)

AMÁLIA
Acho que é libertador, uma mudança
nessas horas é muito boa.

ZÉ MARIA
A senhora tem tatuagem, dona
Amália???

AMÁLIA levanta sua blusa e mostra uma tatuagem de qualidade duvidosa do rosto de Roberto Carlos na região das costelas.

MARINA
Eita! Meu deus, o que é isso?

AMÁLIA
Ué... O Pelé, claro.

ELISA, WILLIAM, ZÉ MARIA e AMÁLIA começam a rir, MARINA fica confusa durante um tempo, mas logo começa a rir também.

WILLIAM
Ih, chegou o zap do Henrique. Tá
consertada a Patrícia.

ELISA
Graças a Deus, não vou morrer aqui.

MARINA, ELISA, WILLIAM e ZÉ MARIA caminham até a saída do parque, enquanto AMÁLIA, ofegante, fica para trás. MARINA percebe e espera a sua avó.

AMÁLIA
Pode ir na frente, fica tranquila,
eu alcanço.

MARINA
Não, eu vou com a senhora.

MARINA oferece o braço para que AMÁLIA segure. AMÁLIA recusa. AMÁLIA tropeça e por fim segura.

AMÁLIA
Cê não precisa me chamar de
senhora...

MARINA
Ah, me desculpa.

AMÁLIA
Não, menina... Olha eu acho que
ainda não te agradeci ainda... Acho
que eu achei que sei lá... Não tô
acostumada.

MARINA

Tá tudo bem, eu fico feliz que você tenha se divertido e conversado hoje um pouco.

AMÁLIA

Esse pessoal parece ser boa gente.

MARINA

Eu mesma não sabia da tatuagem...

AMÁLIA

Tem muita coisa que você não sabe.

MARINA

E eu poderia saber?

AMÁLIA

Quem sabe.

MARINA

Vó... Por que você a mamãe quase não se falam?

AMÁLIA suspira, abre a boca para falar, desiste e acelera o passo e se junta novamente a ELISA, ZÉ MARIA e WILLIAM.

EXT. RUA - DIA

A van está estacionada. HENRIQUE abre o porta malas e retira as bagagens, enquanto os passageiros descem e saem de dentro da van.

HENRIQUE

Leres en gentolman, obrigado por viajar com Henrique transportes, o preço mais insano do Rio de Janeiro.

ELISA

Obrigada você seu Henrique! Ei, gente vamo trocar o whatsapp, pra gente se falar depois.

ZÉ MARIA

Claro.

WILLIAM

Vamo fazer um grupo, aê.

(CONTINUED)

HENRIQUE

O meu número vocês já tem, então
agora eu vou seguindo que tenho
outra viagem ainda hoje.

MARINA

Arriscado, mas boa viagem!

ELISA

E agora vocês vão fazer o que?

AMÁLIA

A gente vai procurar o Roberto
Carlos.

ZÉ MARIA

Vocês tem o endereço?

MARINA

Na verdade não. A gente não tem bem
um plano...

AMÁLIA

É só a gente sair perguntando.

ELISA

Ah, eu posso ajudar vocês! Eu não
tô fazendo nada hoje, minha prima
chega só amanhã.

ZÉ MARIA

Eu combinei de encontrar o vendedor
amanhã também, posso ajudar.

AMÁLIA

Não precisa...

MARINA

Na verdade a gente ia ficar muito
feliz com a ajuda.

WILLIAM

Eu vou também, não tô correndo nem
nada.

AMÁLIA

Tem certeza?

MARINA

Vó, tá tudo bem aceitar ajuda.
Muito obrigada, gente, de verdade!

(CONTINUED)

ELISA, ZÉ MARIA, MARINA, WILLIAM e AMÁLIA saem por diversos lugares perguntando se alguém sabia onde estava o Roberto Carlos.

SEQUENCIA DE PLANOS

A)MARINA pergunta se alguém sabe onde está o Roberto Carlos.

B)Um homem em um restaurante diz que não.

C)AMÁLIA pergunta se alguém sabe onde está o Roberto Carlos.

D) Uma mulher em uma pousada diz que não.

E)ZÉ MARIA pergunta se alguém sabe onde está o Roberto Carlos.

F)Um vendedor de água de côco diz que não.

A)ELISA pergunta se alguém sabe onde está o Roberto Carlos.

H) Duas crianças dizem que não.

A)WILLIAM pergunta se alguém sabe onde está o Roberto Carlos.

J)Diversas pessoas dizem não.

AMÁLIA e MARINA se sentam no meio fio. WILLIAM corre até elas, ofegante.

WILLIAM
Dona Amália! Eu encontrei!

AMÁLIA
O Roberto Carlos?

WILLIAM
Não, o endereço!

MARINA
Calma, William, respira.

AMÁLIA
Como foi que foi isso? Fala direito, menino!

WILLIAM
O... senhorzinho ali, a gente conversou um pouco né... Aí, ele falou que sabia onde que tava o Roberto Carlos e tá aqui o endereço.

(CONTINUED)

WILLIAM entrega um guardanapo à AMÁLIA.

MARINA

William, isso é incrível, é o endereço que o Roberto Carlos tá mesmo?

WILLIAM

Segundo o homi lá, é. Eu perguntei do cantor Roberto Carlos.

AMÁLIA

Menino, você salvou o natal!

WILLIAM

Foi nada não, ui. Agora deixa eu respirar de novo.

INT. POUSADA - NOITE

AMÁLIA e MARINA estão no balcão de uma pousada. O CONCIERGE entrega a elas uma chave.

CONCIERGE

Quarto 25, no térreo, atravessa o pátio e vira a direita.

MARINA

Muito obrigada.

Elas caminham com suas malas até o quarto.

MARINA

Ainda não caiu a ficha que a gente descobriu!

AMÁLIA

Marina, você tem noção que a gente tá prestes a encontrar com o Roberto Carlos?

MARINA

Mas será que o homem que falou com o William falou a verdade?

AMÁLIA

Marina, não existe nenhum outro cantor chamado Roberto Carlos, nem cover pode usar esse nome.

(CONTINUED)

MARINA

Então acho que a gente vai ter que confiar e ir! Eu não planejei essa parte. O que a gente faz?

AMÁLIA

Se a gente vai encontrar o Roberto Carlos, a gente tem que fazer isso com estilo.

AMÁLIA abre a porta do quarto.

INT. QUARTO DA POUSADA - NOITE

AMÁLIA toma banho. MARINA abre sua mala e escolhe um vestido escarlate de bolinhas. AMÁLIA sai do banho com bobs no cabelo e MARINA vai para o banheiro. AMÁLIA coloca um vestido dourado e se maqueia. MARINA sai do banho, faz seu cabelo e avó a ajuda com sua maquiagem. Elas se olham no espelho.

AMÁLIA

Supende as fritas que o filé chegou! Pede esse uber, meu bem.

MARINA

Tá bem, calma.

MARINA mexe em seu celular.

MARINA

Chega em 5 minutos.

INT. UBER - NOITE

MARINA E AMÁLIA ENTRAM no Uber. AMÁLIA desbloqueia seu celular e MARINA vê diversas mensagens não respondidas da sua família.

MARINA

Vó, você não avisou ninguém que você vinha?

AMÁLIA

E eu tinha que avisar?

MARINA

Vó você não atendeu nenhuma ligação, o pessoal deve tá preocupado!

(CONTINUED)

AMÁLIA
Sua mãe sabe que você tá aqui
comigo?

MARINA
Sabe...

AMÁLIA
Então eu não preciso responder
ninguém.

MARINA
Vó eu não acredito que você vai
deixar todo mundo no escuro desse
jeito!

AMÁLIA
Pois é o que eu vou fazer.

MARINA
Chega, você precisa ter
responsabilidade uma vez na vida.
Se você não contar o que está
acontecendo eu conto.

AMÁLIA
Eu não devo nada pra eles. E nem
você Marina. Por favor, não conte.

MARINA
Por que você tem tanta aversão à
sua família, hein?

AMÁLIA
Eu já te disse que...

MARINA
Eu mereço saber, eu-

AMÁLIA
Tudo bem, você quer saber? Eu te
conto, então! Sabe por que seus
tios não ligam pra mim? Porque eles
me acham doida! Desde que eu
divorciei eles acham que eu fiquei
doida. Doida porque eu gosto de
sair pra balada, doida porque eu
não sou a vovózinha que assa
biscoitos.

AMÁLIA deixa escorrer uma lágrima.

AMÁLIA

E é por isso, Marina. É isso, desde então a gente mal se fala, mal se vê. E é assim que tem que ser. Por favor, não conta.

MARINA

Vó, me desculpa. Eu não imaginava que era assim. Eu não vou contar, me desculpa por gritar com você.

MOTORISTA

Tem água no porta luvas, se quiserem.

AMÁLIA

Não, tá tudo bem, moço.

EXT. CASA DO ROBERTO CARLOS - NOITE

MARINA e AMÁLIA estão na porta de uma casa não muito grande porém charmosa. ELISA, ZÉ MARIA e WILLIAM encontram com as duas.

MARINA

Obrigada por acompanharem a gente nessa doideira.

ZÉ MARIA

Obrigada vocês por deixarem a gente participar desse momento especial pra vocês.

ELISA

Eu não imaginava que o Roberto Carlos estaria num lugar...assim.

AMÁLIA

Ultimamente ele tem gostado da tranquilidade, acho a cara dele.

MARINA

Você tá preparada?

AMÁLIA

Desde que eu nasci.

MARINA

Então vamo lá, pode fazer as honras.

AMÁLIA toca a campainha. Uma EMPREGADA, 20 e poucos anos, veste uniforme, atende a porta.

(CONTINUED)

EMPREGADA

Pois não?

AMÁLIA

Boa noite, a senhora poderia chamar o Roberto Carlos?

EMPREGADA

Perdão, ele não está no momento.

MARINA

Senhora, por favor, a gente veio lá de Brasília procurando ele.

EMPREGADA

Não tô mentindo, não, ele saiu.

WILLIAM

E onde é que ele foi, a senhora pode falar?

EMPREGADA

Posso, ele tá lá no Dom Genaro, se apresentando. Era só isso?

MARINA

Sim, obrigada.

A EMPREGADA bate a porta. ELISA mexe em seu celular.

ELISA

Aqui diz que esse tal de Dom Genaro é um restaurante não muito longe daqui.

ZÉ MARIA

Se apresentando? Não é meio estranho que ninguém mais sabia disso?

AMÁLIA

Deve ser um show particular, bem exclusivo. Bora, não temos tempo pra ficar de conversinha.

INT. RESTURANTE DOM GENARO - NOITE

AMÁLIA, MARINA, ELISA, ZÉ MARIA e WILLIAM ENTRAM em um restaurante chique, ambiente amplo bem decorado, com luz baixa. Deslumbrados com a decoração, passam por uma placa em que se pode ler "HOJE: ROBERTO DE MEDEIROS COVER OFICIAL". Eles se sentam em uma mesa em frente ao palco. ROBERTO DE

(CONTINUED)

MEDEIROS, 47, se veste como Roberto Carlos e, de costas para o público, ajuda os músicos com cabos. A música começa, ele se posiciona no centro do palco e começa a cantar.

MARINA

Ah, não...

ELISA

Ai, dona Amália eu sinto muito...

AMÁLIA

Tudo bem, gente, vamo embora.

AMÁLIA se levanta e SAI. MARINA pede desculpas aos garçons e vai atrás da avó. ELISA, ZÉ MARIA E WILLIAM SAEM.

INT. BAR E RESTAURANTE SÃO CARLOS- NOITE

AMÁLIA e MARINA estão em um restaurante simples e terminam o jantar. As mesas são de madeira e as cores do restaurante são vermelho e verde, há uma árvore de natal e uma televisão ligada.

MARINA

Tava boa a comida né?

AMÁLIA

Vale o preço...

MARINA

Pensou em algum plano?

AMÁLIA

Não...

MARINA

Eu tenho certeza que a gente vai acabar pensando em algo.

AMÁLIA

Eu espero...

MARINA

O natal é só semana que vem, ainda dá tempo da gente achar.

AMÁLIA

Mas...

MARINA

A gente pode tentar ir em outros locais mais chiques.

(CONTINUED)

AMÁLIA

Duvido que alguém vá falar.

MARINA

A gente pode pensar em uma história trágica que nem aquela da doença terminal.

AMÁLIA

Você achou aquela ideia boa?

MARINA

Achei, a gente só precisa incorporar mais detalhes, pra parecer mais real, falar com mais emoção...

AMÁLIA

É pode ser que dê certo...

AMÁLIA ouve as palavras "ROBERTO CARLOS" e olha para a televisão, que exibe o programa "TV Fama". Imagens do Roberto Carlos são mostradas e um locutor narra a "notícia".

LOCUTOR

... que cancelou o especial de televisão sem dar maiores explicações, foi flagrado em Paris. As fotos foram tiradas em frente ao badalado restaurante Nouvelle Vague. Parece que o cantor está aproveitando bem as férias.

AMÁLIA fica paralisada.

EXT. FRENTE DO BAR E RESTAURANTE SÃO CARLOS - NOITE

AMÁLIA SAI correndo em direção à rua. MARINA corre atrás.

MARINA

Vó! Eu sei que parece que tá tudo perdido, mas...

AMÁLIA

Mas agora não tem o que fazer. Acabou o natal.

MARINA

Não pensa assim... Não pensa nisso agora, a gente tá aqui viajando, a gente tem tanta coisa pra fazer...

(CONTINUED)

AMÁLIA

Eu não quero fazer nada.

MARINA

Tudo bem, então, mas...

AMÁLIA

Mas nada, acabou. Não tem mais como achar o Roberto Carlos porque a gente não tem dinheiro pra ir pra Paris.

MARINA

Eu sei disso, mas o natal não precisa estar arruinado por causa disso. Qual é, depois de tudo o que a gente passou você realmente acha que o Roberto Carlos é o que importa?

AMÁLIA

Até onde eu sei ele era o motivo da nossa viagem.

MARINA

A gente pode sei lá, reprisar, fazer a festa menorzinha, tem tantas outras saídas. Você não pode fazer isso por mim?

AMÁLIA

Eu já te falei que não estou mais no clima, e se você não entende isso não vai me entender. Agora é tudo sobre você?

MARINA

Talvez seja um pouco, você precisa ser menos egoísta. Não custa absolutamente nada tentar.

AMÁLIA

Vai embora Marina. Você tá cansada das coisas fugirem do seu controle mas sabe o que você pode controlar? Você mesma, então faz um favor pra nós duas? Me deixa.

MARINA

Eu vou. E todo mundo que gosta de você também vai, até você deixar de lado esse seu orgulho.

(CONTINUED)

AMÁLIA
Ótimo.

MARINA
Ótimo.

MARINA atravessa a rua e pega um táxi.

INT. POUSADA - NOITE

AMÁLIA entra no seu quarto que já não tem mais as coisas de MARINA. Ela sorri, joga seus sapatos para cima. Ela coloca uma roupa mais casual, abre uma cerveja e SAI da pousada.

EXT. RUA - NOITE

AMÁLIA caminha pelas ruas, diversas pessoas por ali transitam e há muito barulho. Ninguém olha para AMÁLIA. Ela vê as luzes de natal brilhando. Ela senta no meio fio, incomodada, se coça e termina rapidamente a sua cerveja.

INT. SALA DE EMBARQUE - NOITE

MARINA se senta em uma cadeira verde clara e liga para sua mãe.

MARINA
Alô, mãe? Eu consegui antecipar a passagem.

MÁRCIA
Ai, minha filha que bom.

MARINA
Desculpa ligar tão tarde. Eu queria desabafar. Eu tô bastante chateada com o que aconteceu.

MÁRCIA
Ô filha, tô aqui pra escutar. O que houve?

MARINA
Sabe, eu e a vovó brigamos e foi bem chato, ela falou coisas que me machucaram e eu também falei coisas que eu não queria ter dito.

(CONTINUED)

MÁRCIA

Eu sinto muito por isso. Mas não se sinta mal, eu imaginava que a sua vó faria uma coisa dessas.

MARINA

Na verdade, a gente tava se dando muito bem até essa briga. E eu tava errada também.

MÁRCIA

Ah é? Nossa.

MARINA

Sabe, mãe, a vó não é tudo isso que vocês falam... Ela é bem legal, do jeitinho dela, mas ela é.

MÁRCIA

Ai, é bem mais difícil do que isso, você nem sabe...

MARINA

Talvez não de tudo, mas eu acho que... ah, deixa pra lá. Tô chateada.

MÁRCIA

Vai passar.

MARINA

É... obrigada por... ouvir.

EXT. VILA DE NATAL - NOITE

Na vila de natal, árvores de natal com neve falsa, casinhas cenográficas em estilo europeu, flocos de neve decorativos, muitos pisca piscas, um papai noel extremamente suado conhecendo crianças, uma barraquinha vendendo chocolate quente, tudo extremamente exagerado, colorido e alegre. De frente para a vila, a praia. Poucas pessoas ainda estão por ali, mas é possível ouvir risadas. AMÁLIA se senta em um banquinho, coloca seus fones de ouvido, liga seu ipod e coloca uma música do Roberto Carlos. Ela dá um sorriso mas ele some do seu rosto em poucos segundos pois não consegue se concentrar. Uma criança senta no colo do Papai Noel suado, seus pais tiram fotos enquanto fazem careta para ela. AMÁLIA muda de música. Um senhor bebe chocolate quente com a ajuda da sua esposa. AMÁLIA vira o corpo para o outro lado. Ela vê quatro amigas caminhando na praia, pausa a música, se levanta e SAI.

INT. QUARTO DA POUSADA - DIA

AMÁLIA acorda. Ela se revira, deixa escapar algumas lágrimas e se senta na cama enxugando-as. AMÁLIA bebe uma água, pega o seu celular e ao checar o whatsapp, vê fotos que MARINA a enviou antes de brigarem. Fotos do parque abandonado, fotos com os passageiros da van, fotos de MARINA e AMÁLIA em frente ao prédio, arrumadas para ver o Roberto Carlos, fotos de AMÁLIA dormindo na van. Ela revê as fotos com MARINA, derrama mais uma lágrima, se levanta, faz as malas e SAI.

INT. VAN - DIA

AMÁLIA entra. HENRIQUE transporta mais dois passageiros além dela, um deles é ZÉ MARIA.

HENRIQUE
Obrigada por confiar no
profissionalismo e competência da
Henrique transportes novamente,
Lady Amália.

ZÉ MARIA
Amália? Oi, querida senta aqui.

AMÁLIA
Oi.

AMÁLIA se senta ao lado de ZÉ MARIA.

ZÉ MARIA
Eu sinto muito que não conseguimos
achar o Roberto Carlos. Cadê a
Marina?

AMÁLIA
Foi embora.

ZÉ MARIA
Não... Ela fez isso?

AMÁLIA
Tudo bem, fui eu que pedi.

ZÉ MARIA
Mas dona Amália, a senhora...

AMÁLIA
Sim, eu já sei que não devia ter
feito isso!

(CONTINUED)

ZÉ MARIA

Eu ia perguntar se você tá bem, mas acho que isso já responde.

AMÁLIA

E o pato, conseguiu?

ZÉ MARIA

Consegui! Ele é meio malfeitinho, não parece nada com o da foto, mas é aquilo né, nem sempre as coisas saem como a gente imagina. Aí cabe a nós ver o lado bom das coisas.

AMÁLIA

Nem sempre tem lado bom.

ZÉ MARIA

Ou às vezes a gente só não consegue ver ele.

AMÁLIA

É a Marina, não é?

ZÉ MARIA

Oi?

AMÁLIA

O lado bom são as coisas que a Marina fez por mim, não é?

ZÉ MARIA

Bom, eu tava pensando no pato, mas se aplica também. Olha, a Marina gosta muito da senhora...

AMÁLIA

Não precisa chamar de senhora.

ZÉ MARIA

Certo, enfim, eu se fosse a se... você, ficava tranquila, porque sua neta é uma querida e vai ficar tudo bem.

AMÁLIA

É... Eu acho que sei o que fazer.

ZÉ MARIA

Pronto, agora só respirar fundo e aproveitar o momento.

(CONTINUED)

AMÁLIA
E os outros, teve notícia?

ZÉ MARIA
Uhum, a Elisa ia encontrar a prima
dela hoje de manhã e o William
arranjou até cliente.

AMÁLIA
Ah, que ótimo. Eu sou muito grata
por todos vocês, sabe. Prometo que
na próxima vez eu vou responder as
mensagens no whatsapp.

ZÉ MARIA
A gente é igualmente grato pela
senhora.

AMÁLIA sorri. Ela olha para o seu celular e desbloqueia a
tela.

INT. UBER - DIA

MARINA mexe em seu celular, uma mensagem de voz de AMÁLIA
aparece em suas notificações, ela dá o play.

AMÁLIA
Marina... eu me equivoquei.
Desculpa. Eu tô mandando essa
mensagem pra te avisar que eu vou
fazer a festa de natal sim. Avisa
sua mãe e os outros, por favor.

MARINA dá um grito de alegria. Ela tira o seu planner de
natal da bolsa, pega uma caneta o abre e começa a fazer
anotações, até que encontra uma sessão onde se lê "pessoas
que fizeram a diferença no meu ano". Ela pula essa seção e
começa a escrever em outra: "meus presentes mais
desejados". Ela pára e pula para a outra seção "diys que
pretendo fazer". Ela volta para a primeira seção que pulou,
encosta a caneta no papel e desiste de escrever. Ela fecha o
planner e o guarda de volta na bolsa, desanimada.

INT. CASA DE MÁRCIA - DIA

MARINA é recebida por MÁRCIA na porta. MÁRCIA pega a mala de
MARINA e elas se abraçam.

MÁRCIA
Filha, que bom que você tá de
volta!

(CONTINUED)

MARINA
Tava com saudade, mãe.

MÁRCIA
Deu tudo certo na viagem de volta?

MARINA
Deu sim. Aliás, a vovó acabou de mandar um áudio falando que vai fazer a festa de natal sim.

MÁRCIA
Que ótimo, minha filha! Que notícia boa... Apesar de que você não parece muito animada.

MARINA
Eu tô super, só tô cansada.

MÁRCIA
Imagino, viajar de madrugada é cansativo, né? Vou deixar você descansar.

MARINA
Brigada, mãe.

MARINA vai para o seu quarto, joga a bolsa na cama e se joga em seguida. Ela respira fundo, tira os sapatos e tenta tirar um cochilo mas não consegue. MARINA pega o seu celular e manda uma mensagem de voz respondendo AMÁLIA.

AMÁLIA
Vó, se a gente vai ter uma festa de natal eu quero que seja do seu jeito. Se você me deixar planejar, eu prometo que vou te fazer a melhor festa de natal que você já teve!

INT. CASA DE AMÁLIA - DIA

MARINA e AMÁLIA estão sentadas no sofá. MARINA segura um bloquinho de papel e uma caneta em suas mãos.

MARINA
Ok vó, então, você já sabe como vai querer a festa?

AMÁLIA
É, mais ou menos. Você tem alguma ideia?

(CONTINUED)

MARINA

Então, eu pensei assim, como a gente tá em cima da hora, da gente fazer só um almoço né, no dia 25. Uma coisa mais simples, acho que você prefere né?

AMÁLIA

Ah, não. Pra que esse negócio de simples, faz a ceia mesmo, com amigo oculto, tudo bem farto, já que é pra fazer festa.

MARINA

Que? Sério?

AMÁLIA

Uhum.

MARINA

Mas aí é bem mais coisa pra planejar....

AMÁLIA

Pois é por isso que eu deixo em suas mãos, Marina. Confio que vai ficar tudo lindo.

MARINA

Ei, vó. Brigada.

MARINA toca o ombro de sua avó, sorri e começa a fazer anotações no bloquinho.

INT. CASA DE MÁRCIA - DIA

Sentados na sala estão AMÁLIA, JOANA, RENATO, LUANA, MÁRCIA, ENZO, MATHEUS, JOÃO e MARINA.

MARINA

Ok, nós temos três dias até o natal, é tranquilo, mas a gente tem que dividir um pessoal pra ajudar na decoração, organizar o amigo oculto e decidir quem vai levar o que de comida.

MÁRCIA

Eu posso ficar pra ajudar na decoração.

(CONTINUED)

JOANA

A gente vai fazer o amigo oculto no papelzinho né? Já tá todo mundo aqui mesmo.

RENATO

Olha, eu sou contra a gente fazer amigo oculto agora, poxa, eu trabalho não vou ter tempo de ficar comprando presente.

LUANA

Amor, eu posso ir comprar por você.

RENATO

Não, aí estraga a brincadeira. E ninguém vai conseguir comprar nenhum presente bom.

JOANA

Mas todo ano tem amigo oculto.

RENATO

Mas não precisa ter.

MARINA

E se a gente fizesse um "inimigo oculto"? Aqueles que a gente leva um monte de bugiganga e cada um escolhe o que vai pegar na hora, que pode roubar o do outro...

MATHEUS

Ai, eu já fiz esse no colégio é muito legal.

JOANA

Ai, eu acho cafona.

RENATO

É melhor do que a gente se matar pra comprar um presente que nem vai ser tão bom assim.

MÁRCIA

Como se fosse tão difícil assim.

RENATO

Márcia cê nem sabe o que tá falando.

(CONTINUED)

MARINA

Ok, a gente decide essa parte depois. Vamos ver as comidas. Quem leva o que?

JOANA

Eu fico com a sobremesa.

RENATO

Só lembra que o João é intolerante à gluten.

JOÃO

É lactose, pai.

MÁRCIA

Poxa, mas eu queria tanto fazer sobremesa também, aprendi umas receitas de doce fitness muito boas.

JOANA

Mas se todo mundo levar doce a gente não vai ter nada salgado!

LUANA

Eu posso fazer uma tortinha de frango.

RENATO

Vocês tem que se resolver. Marina? Ô Marina, tem que organizar isso direito, pô!

JOANA, MÁRCIA, RENATO e LUANA começam a falar um por cima do outro, de forma que não se entende o que estão falando. AMÁLIA, ENZO, MATHEUS e JOÃO se entreolham constrangidos.

MARINA

Gente! Gente! Chega, vamo todo mundo pra casa se acalmar e esfriar a cabeça. Agora não vai dar pra resolver isso.

INT. SUPER MERCADO - DIA

MARINA e AMÁLIA colocam alimentos em um carrinho.

MARINA

Eu ainda não acredito no que aconteceu ontem.

(CONTINUED)

AMÁLIA

Eu sinto muito que todo mundo tenha dado aquele show. Mas deixa, não vale a pena o estresse.

MARINA

Vó, tem certeza que tá tudo bem? Eu fico me perguntando se não era melhor a gente não fazer essa festa.

AMÁLIA

Não, não tá tudo bem... Mas eu sei que essa festa vai te fazer feliz. Eu quero fazer algo por você uma vez na vida.

MARINA

E você fez. Várias vezes, principalmente quando topou viajar comigo.

AMÁLIA

Mas isso eu fiz porque eu queria achar o Roberto Carlos.

MARINA

Mas você confiou em mim. Você podia ter falado pra eu não ir e ido sozinha...

AMÁLIA

Marina...

AMÁLIA abraça MARINA.

MARINA

Vó, me desculpa ter ido embora, me desculpa eu ter insistido em fazer a...

AMÁLIA

Ô minha neta, não precisa se desculpar, eu que peço desculpas por ter te mandado embora e...

MARINA

Se eu não preciso me desculpar você também não precisa.

AMÁLIA

Tá bom, vamo logo pegar as coisa dessa lista, antes que o povo comece a reclamar da demora.

EXT. CASA DE AMÁLIA - NOITE

AMÁLIA e MARINA carregam sacolas e param na porta, AMÁLIA procura a chave.

JOANA (O.S.)

Daqui a pouco chegam, a madame e a netinha.

RENATO(O.S.)

Mas a mamãe a gente já tá acostumado. Fico é preocupado com a Marina.

AMÁLIA faz gesto de silêncio para MARINA.

LUANA(O.S)

Ela parece ser uma menina tão boazinha.

JOANA(O.S.)

É nessas horas que a gente vê. Ai, é planejar isso e planejar aquilo, "eu escrevi no meu planner"...

RENATO(O.S.)

É que a Márcia mima muito essa menina, aí fica assim, achando que é a salvadora da pátria, que só tem ela no universo pra fazer essa festa.

JOANA(O.S.)

Agora que tá amiguinha da mamãe capaz dela ficar insuportável.

INT. CASA DE AMÁLIA - NOITE

AMÁLIA destranca a porta e ENTRA, MARINA vai atrás. RENATO, LUANA e JOANA ficam em silêncio.

AMÁLIA

Olha aqui eu aguentei vocês falando de mim, mas da Marina eu não aguento que falem.

JOANA

Você tava ouvindo atrás da porta?

AMÁLIA

Não interessa, como vocês tem a coragem de falar uma coisa dessas
(MORE)

(CONTINUED)

AMÁLIA (cont'd)
dela?! Ela foi a única pessoa que
me ajudou de verdade quando eu tava
mal. E ela é a única que não me deu
as costas!

MÁRCIA desce as escadas.

MÁRCIA
Gente, o que foi?

RENATO
É a mamãe, que não consegue
discutir em um tom de voz normal!

AMÁLIA
Você me respeita que eu sou sua
mãe, te criei com amor e carinho e
você não tem direito de falar assim
comigo. Márcia, você sabe o que que
eles tavam falando da sua filha?

MÁRCIA
O que??

JOANA
Não mete a Márcia nisso não.

MÁRCIA
Se é da minha filha eu preciso
saber.

AMÁLIA
Falaram que ela é mimada,
insuportável, se acha o centro do
universo... Como que vocês tem
coragem???

MARINA
Eu mesma não acredito até agora.

JOANA
Tá bem, desculpa! A gente falou sem
pensar, a gente tá estressado com a
festa.

AMÁLIA
Quer saber, não vai ter mais natal,
não desse jeito. Eu sei que eu não
fui a melhor mãe do mundo esses
últimos anos e eu peço desculpas.
Eu me afastei, me fechei, mesmo
amando muito vocês. Mas vocês não
(MORE)

(CONTINUED)

AMÁLIA (cont'd)
tem esse direito de me julgar e nem
de julgar ninguém dessa família.
Estou esperando um pedido de
desculpas decente.

RENATO
Mãe...

AMÁLIA
Eu falei sério Renato.

JOANA
Tudo bem.

RENATO
Vamo, Lu.

RENATO, LUANA e JOANA se levantam, pegam suas coisas e vão embora.

MÁRCIA
Eu... vou te esperar no carro, tá
bom, filha?

MARINA
Tá.

MÁRCIA SAI.

MARINA
Obrigada por me defender.

AMÁLIA
Era o mínimo. Ai, eu preciso de uma
cerveja.

INT. CASA DE MÁRCIA - DIA

MARINA caminha de pijama do seu quarto até a sala de estar.
A mesa está farta com comidas e MÁRCIA traz uma cafeteira.

MÁRCIA
Bom dia!

MARINA
Bom dia.

MÁRCIA
Ó, fiz um monte de comida gostosa,
tem rabanada, pão de queijo,
comprei croissant...

(CONTINUED)

MARINA
Obrigada, mãe.

MÁRCIA e MARINA se sentam à mesa e começam a comer.

MÁRCIA.
Eu sei que você tá chateada pelo que aconteceu ontem, mas os seus tios me ligaram e eles disseram que se arrependem muito de ter dito aquelas coisas.

MARINA
Eu já falei com eles, tá tudo bem entre a gente.

MÁRCIA
A gente pensou de ir na sua avó e levar uma ceia, encomendar um chester, tender, arroz, farofa, salpicão, pavê... Como pedido de desculpas.

MARINA
E você acha que vai resolver?

MÁRCIA
Bom, a gente não vai conseguir trazer o Roberto Carlos pra festa, a ceia é o máximo que a gente pode fazer.

MARINA
Não, não é. Pensa um pouco e você vai ver que o Roberto Carlos nunca foi o problema.

MÁRCIA
Mas tudo isso começou por conta dele.

MARINA
Tudo isso começou já tem muitos anos. Você e os meus tios ainda amam a vovó, mãe?

MÁRCIA
Claro que amamos.

MARINA
Então demonstrem e estejam lá pra ela. Sem querer mudar quem ela é. Você acha certo ela se sentir mal só por ser ela mesma?

(CONTINUED)

MÁRCIA

Bom, mas ela também...

MARINA

É orgulhosa, tem seus defeitos, mas ela não tem que ser do jeitinho que vocês querem. Ela já se desculpou e queria fazer o natal em família. Aliás, você também se divorciou mãe, e não faz o tipo bela recatada e do lar. Por que com ela é assim?

MÁRCIA

Nossa...Dói um pouco ouvir isso né? Mas a gente às vezes precisa de alguém pra falar na nossa cara. Não sei nem como falar com a sua avó agora.

MARINA

Bom, o perdão não vai cair do céu, mesmo sendo natal.

MÁRCIA

Seus tios precisavam ouvir isso também. Você pode falar com eles?

MARINA

Claro.

MARINA segura na mão de MÁRCIA.

MARINA

Mas, olha... A ideia da ceia, não é ruim. Se vocês toparem, eu tenho algumas outras ideias também...

INT. CASA DE AMÁLIA - DIA

AMÁLIA está de pijama deitada em seu sofá comendo batatinhas apimentadas. CAMPAINHA TOCA. Ela abre a porta e vê MARINA.

MARINA

Oi vó.

AMÁLIA

Marina, meu bem, que bom que você veio!

MARINA

Pois é, eu tava pensando se você não queria sei lá, sair, ver um
(MORE)

(CONTINUED)

MARINA (cont'd)
filme já que não vai ter festa
hoje.

AMÁLIA
Só se não for um filme de natal.

MARINA
Pode deixar, se arruma vamo.

AMÁLIA
Que isso, bem, pra que a pressa?

MARINA
O cinema vai lotar, vó.

AMÁLIA
Tá bom, espera aí.

AMÁLIA vai ao seu quarto, troca de roupa e as duas SAEM.

INT. CASA DE AMÁLIA - NOITE

AMÁLIA e MARINA ENTRAM na casa que está com as luzes
apagadas.

AMÁLIA
Pois é, Marina, o Morgan Freeman
podia muito bem ter feito o papel
daquele cara lá... Ui, tenho que
lembrar de deixar uma luzinha que
seja acesa...

AMÁLIA tateia a parede em busca do interruptor e liga a luz.
A sala está toda decorada, com árvore de natal e presentes
embaixo. RENATO, MÁRCIA, JOANA, LUANA, MATHEUS, ENZO e JOÃO
estão de pé ao lado da árvore.

AMÁLIA
Mas o que...

JOANA
Primeiramente, mãe, a gente queria
pedir desculpas.

RENATO
É difícil de admitir, mas não foi
certo o jeito que a gente te
tratou.

(CONTINUED)

JOANA

E mesmo que a gente discorde quando se trata de estilo de vida, a gente precisa ter empatia um com o outro.

MÁRCIA

A gente te ama muito mãe, e sente demais que a gente deixou certos julgamentos afetarem nossa relação.

AMÁLIA

Eu amo vocês também...

AMÁLIA começa a chorar. RENATO, JOANA e MÁRCIA a abraçam. O restante da família se junta ao redor em um abraço em grupo.

AMÁLIA

Tá, bom, tá bom já de choro, hora da ceia.

MARINA

Como você sabe que tem ceia?

AMÁLIA

Eu conheço meus filhos. Eles não iam perder a oportunidade de comer chester.

JOANA

E tá certa, mas a gente ainda tem uma outra surpresa antes da ceia.

RENATO

João, já pode ligar o computador na tv.

JOÃO conecta um notebook na televisão por meio de um cabo, MARINA tapa os olhos de AMÁLIA e a leva para se sentar no sofá. JOÃO clica em um vídeo no computador e o coloca para tocar. ZÉ MARIA, ELISA e WILLIAM aparecem na tela. MARINA destapa os olhos de AMÁLIA.

ELISA

Feliz Natal, Dona Amália!

WILLIAM

Feliz Natal, pra você e sua família!

ZÉ MARIA

Feliz Natal! Espero que esteja aproveitando a festa! Estamos com saudade!

(CONTINUED)

ELISA

Espero que goste dessa nossa surpresa!

ZÉ MARIA

A ideia foi dos seus parentes e ficamos muito felizes de poder contribuir com esse presente.

WILLIAM

Não esquece de mandar mensagem no grupo falando como foi e o que que achou! Agora aproveita, viu?

ELISA

Um beijo Dona Amália.

ZÉ MARIA

Boas Festas!

AMÁLIA sorri. As luzes se apagam e MATHEUS acende uma luz azul de danceteria. O instrumental da música "Como é grande o meu amor por você" começa a tocar. Atravessando o corredor, ENZO puxa ROBERTO DE MEDEIROS pela mão e o cantor começa a cantar em um microfone. A música termina e todos aplaudem.

AMÁLIA

Quem diria que eu ia ficar feliz vendo esse homem na minha frente. Meu senhor, você é magnífico! Canta aí, o Calhembeque!

ROBERTO DE MEDEIROS começa a cantar a música "O Calhembeque." AMÁLIA se levanta e puxa os parentes para dançar. A música continua ao fundo durante a montagem.

MONTAGEM

A) AMÁLIA abre os presentes do "inimigo oculto" com a família. Objetos inusitados são abertos e todos riem.

B) A família e ROBERTO DE MEDEIROS sentam em uma mesa farta para comer a ceia de natal.

C) AMÁLIA, JOANA, RENATO e MÁRCIA adormecem sentados no sofá.

A música para. MARINA ENTRA e sorri vendo os parentes adormecidos. Ela pega uma coberta e cobre os 4.

FADE OUT.

(CONTINUED)

CONTINUED:

61.